

Ata 001/2024

Aos 10 dias do mês de janeiro às 19 horas na sede da câmara municipal reuniram-se os vereadores para sessão Extraordinária da décima quarta legislatura, presidida pela vereadora presidente Paulina Dias, invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão, fala se algum vereador tem alguma correção para fazer na ata que se manifeste na tribuna. Ata aprovada. A presidente fala que tem três projetos de lei que foram avaliados e aprovados pela comissão única de pareceres. Passou a ordem do dia. Projeto de Lei 3206/24 Cria cargo de provimento em comissão e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Protocolo 3210. Projeto de lei 3207/24 Concede reajuste a título de revisão geral anual, e dá outras providências. Emenda ao projeto de lei 3207/24 pela bancada do MDB e PL onde solicita um aumento de mais 3% em cima do aumento citado no projeto que é de 6,97%. Visando repor a perda do aumento que ficou sem no ano da pandemia. Fez o uso da palavra o vereador **Antonio Sesse**; somos sabedores que no ano da pandemia não foi dado aumento, tem gente que já se aposentou e saiu perdendo nós resolvemos por esta emenda de 3% e pedimos a colaboração de vocês vereadores para o funcionalismo não sair perdendo. Fez o uso da palavra o vereador **Claudio Kessler**; gostaríamos que de fato fosse 9.7 o aumento do funcionalismo, infelizmente no ano da pandemia tivemos maior índice de inflação e não foi só 10 porque pra quem ganhava salário mínimo ele foi em torno de 20%, precisamos lembrar que aprovamos no final do ano passado o orçamento para este ano e ele previa em torno de 6%

de aumento e foi conseguido 6.97% e a inflação passou um pouco de 4% temos um orçamento são colocados 25% para educação se gasta mais que isso a lei diz que se põem 15% para saúde se passa todo ano de 20% então temos que ter um pouco de coerência, entre ano passado e este temos ainda perdendo daqueles 10% uns 5% e é consequência do governo Bolsonaro e o governo Lula colocou os 15 milhões de ICMS para os estados, agora em janeiro vai ser pago 96 bilhões dos precatórios e tantas outras coisas e estamos tendo reflexos de um desgoverno temos o resultado que reflete aqui em Itatiba do Sul, dentro do orçamento que foi aprovado o ano passado dentro dos encargos que o município tem, os desafios com outras categorias foi quase 3% de aumento real acima da inflação, temos que ter orçamento e base de cálculos como vamos justificar para o tribunal de contas, temos estes 10 para trás a administração sabe mas temos que estar com os pés no chão. Fez o uso da palavra a vereadora **Rafaela Moroni Bald**; com certeza gostaríamos de aprovar 10% ou mais eu sou funcionaria pública e seria bom ter este aumento mas temos que ser pé no chão e aprovamos o orçamento não tem como agora nós mexer dar estes 3% daqui a pouco tirar da saúde ou educação, eles fizeram o possível e impossível eles estão seguindo o índice o IGPM e mais que isso estoura o orçamento, nós como funcionários estamos sentindo uma perca lá do governo Bolsonaro no ano que ele congelou o triênio e quinquênio estamos com um ano e sete meses de atraso de pagamento, estamos perdendo por uma lei federal do governo Bolsonaro e a administração não tem como fazer milagre e até recuperar tudo isso é um montante muito grande, mas temos que ser pé no chão é um

bom aumento e o que cabe no orçamento. Fez o uso da palavra o vereador **Alcione Alcemir Fabisiak**; estava pensando se não tem como deixar esta emenda em estudo para vermos se não tem um jeito porque vai se aposentar futuramente levaria estes 3% porque se não der este ano tentar dar o ano que vem, falam do governo Bolsonaro temos que ver que vendíamos um saco de milho a R\$ 100,00 quanto o município recebia de volta de ICMS hoje esta R\$ 60,00 vem menos, a política hoje dos pequenos município está vindo menos dinheiro cada município arrecada menos que vende, quanto dinheiro Bolsonaro colocou na pandemia, o prefeito pode estar com orçamento apertado a gente entende mas também temos que ver que os municípios estão arrecadando menos. Fez o uso da palavra o vereador **Antonio Sesse** com o tempo do vereador Maico Zorzi; somos vereador da oposição nunca convidaram nós para sentar e ajudar elaborar um projeto na prefeitura porque estes projetos não deixaram mês que vem ou ter passado na sessão passada, encheram de contrato na prefeitura, de gratificação e o orçamento é três milhões a mais para ano que vem e vão dizer que não tem dinheiro para pagar o aumento dos coitados que trabalham. Fez uso da palavra a presidente **Paulina Dias**; ressaltar o projeto que aprovamos final do ano e não podemos fugir dele está extraordinária de hoje viemos aqui por uma necessidade tem todo um contexto em cima do aumento de salário, como presidente desta casa este ano queria pedir o respeito dos colegas vereadores que venham nas reuniões de comissão, o vereador Sesse não se fez presente na reunião e disse que passariam todos, Sesse se o senhor quiser contestar com sua bancada o que já foi feito pela comissão de

pareceres o senhor ou o seu suplente faz favor de comparecer nas reuniões de pareceres, temos nosso suplente para isso ou então não adianta ligar para secretaria porque o trabalho dela é fazer a ata e os que compareceram assinar. Emenda ao projeto de lei 3207/24 reprovado com o voto contra do vereador Claudio Kessler, Rafaela Moroni Bald, Isaias Wastchuk, Paulina Dias. Protocolo 3214. Projeto de Lei 3207/24 aprovado por unanimidade. Protocolo 3211. Projeto de lei 3208/24 Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial no valor de R\$ 40.000,00 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Protocolo 3212. Projeto de lei 3209/24 Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de R4 1.873.000,00 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Protocolo 3213. A presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão convidando a todos para próxima sessão dia 12 de fevereiro as 19 horas na sede, assim resultou a presente ata que após ser estudada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.